

Gerente da UGT garante realocação de todos os funcionários da Nossa Caixa

O gerente da Unidade de Gestão de Transição (UGT) do Banco do Brasil, Carlos Neto, garantiu que todos os funcionários da Nossa Caixa serão realocados, independente do processo de migração ao PCS do BB. A afirmação foi feita durante reunião com os funcionários da administração (Diope, Dinim e Rural), no último dia 5, no prédio da agência Centro, em Campinas.

A garantia dada pelo gerente da UGT confirma o que a diretoria do sindicato dizia à época da incorporação da Nossa Caixa pelo BB – a marca do ex-banco paulista deixou de existir no dia 30 de novembro. “Desde o início desse processo, o sindicato orientou que a migração não era fator decisivo. A garantia do gerente Carlos Neto mostra que a orientação do sindicato estava correta”, analisa o presidente Jeferson Boava, que participou junto com a dire-

tora Cida da reunião entre os funcionários e o gerente da UGT.

O caminho defendido e trilhado pelo sindicato, durante a incorporação, sempre foi em direção à negociação. Inclusive a manchete deste jornal, edição nº 1234, de 30/11/2009 era a seguinte: “Não migre para o BB durante o processo de negociação”. Na matéria, vale citar, o presidente Jeferson dizia: “o momento exige serenidade, muita atenção. Devemos nos manter mobilizados. Estamos na reta final, mas nem tudo está definido”. Em outro trecho da matéria afirmava: “...alertamos os funcionários a não migrar de imediato. Curiosamente outras representações incentivaram o contrário”.

Treinamento, comissão e Sacre

Durante a reunião com o gerente da UGT, além da garantia de realocação, o sindicato reafirmou



Susan Meire

Reunião com Carlos Neto, gerente da UGT, em fevereiro deste ano, debate migração

três pontos prioritários: treinamento, comissionamento e realocação via Sacre. O presidente Jeferson defendeu a realização de treinamento, visando minimizar o impacto da transferência dos funcionários da administração para as agências. Quanto à realocação dos comissionados, o sindicato reivindicou a prorrogação do prazo de pagamento da verba, hoje es-

tabelecido em 120 dias. Jeferson propôs ainda que todos os funcionários realocados via sistema Sacre possam concorrer às eventuais vagas disponibilizadas no TAO especial. “Queremos uma transição menos traumática possível, organizada e que respeite os direitos dos bancários da Nossa Caixa”, destaca o presidente do sindicato.

Audiência da ação contra BB será dia 6

No dia 6 de junho será realizada audiência da ação movida pelo sindicato contra o BB, no Forum Trabalhista de Campinas. Na ação, ingressada em dezembro do ano passado, o sindicato reivindica

garantia dos direitos dos bancários da Nossa Caixa no processo de transição ao PCS do BB. Entre os direitos a serem mantidos, salário, gratificação e anuênio.

Correção – Na matéria intitulada

“Terceirização do Poupas Tempo é inaceitável”, publicada na edição anterior, nº 1248, relata-se o resultado da negociação com o Banco do Brasil, realizada no dia 28 de abril. Abaixo do subtítulo “Gratifi-

cação Variável” diz o texto: “... os sindicatos reivindicam indenização de 10 salários, mas o BB propôs apenas três”. Cabe aqui um esclarecimento: não são 10 salários; mas, sim, 10 anos.

Vitória no Economus - Os candidatos **Levi Gomes** e **José Carlos**, apoiados pelo sindicato, foram eleitos para os conselhos Deliberativo e Fiscal, respectivamente. O resultado foi divulgado na noite da última sexta-feira. Levi, 3.670 votos; José Carlos, 3.880 votos.

NEGOCIAÇÃO

Itaú Unibanco lucra R\$ 3,2 bilhões, mas nega aumentar PCR

A diretoria do Itaú Unibanco comunicou na última sexta-feira, dia 7, que não tem nenhuma nova proposta de valor para o PCR (Programa de Complementação nos Resultados). Em negociação no dia 30 de abril o banco

propôs o valor de R\$ 1.600,00, que foi rejeitado pelos sindicatos. Na negociação do último dia 5 o Itaú Unibanco não mudou sua proposta, porém concordou em dar uma resposta na última sexta-feira.

Apesar de lucrar R\$ 3,2 bilhões no primeiro trimestre deste ano, o Itaú Unibanco não se limitou em negar aumento do PCR. Na citada negociação do último dia 5 acenou mudanças, restrições: quer reduzir a quantidade de bancários

que receberiam o PCR. Sem falar que sugeriu o desconto do valor do PCR no AGIR, outro programa próprio de remuneração variável. Novamente os sindicatos rejeitaram as propostas do Itaú Unibanco.

Fenaban reconhece problemas em plano de ação

A Fenaban reconheceu durante a mesa Igualdade de Oportunidades, realizada no último dia 4, a existência de problemas na aplicação do plano de ação para combater as discriminações dentro dos bancos. Após apresentar os resultados do plano, que foi proposto durante lançamento do Mapa da Diversidade, em 2009, a Fenaban apontou como fatores determinantes para o atraso as inúmeras fusões no setor e a crise financeira mundial. Inclusive informou que já está refazendo o plano de ação. Segundo a entida-

de patronal, é difícil avaliar o quadro geral do sistema financeiro no que se refere à igualdade, uma vez que cada instituição adota metodologias diferentes ao apurar os dados. Para solucionar a questão, a Fenaban elaborou um cronograma para a unificação dos indicadores de cada banco. A proposta prevê que os indicadores sejam implantados até julho deste ano, permitindo a partir daí mensurar os pontos relevantes para um diagnóstico preciso da situação atual. Um exemplo seria a adoção por todos os bancos da me-

todologia do IBGE para classificação de raça. O que, cabe destacar, não ocorre hoje. Ainda segundo esse cronograma, em agosto será feito levantamento e consolidação dos dados baseados nesses indicadores. E, em setembro, avaliação geral.

Para a Fenaban, esses indicadores unificados permitirão compreender melhor os entraves que limitam o acesso e encarecimento dos grupos discriminados, como no caso da ascensão profissional das mulheres e das diferenças salariais entre homens e

mulheres. Segundo a secretária de Políticas Sociais da Contraf, Deise Recoaro, os sindicatos apostam na mesa temática visando construir um espaço para acompanhar as ações e formular alternativas.

Campanha - A Fenaban não apresentou proposta sobre a campanha pela valorização do aleitamento materno e da ampliação da licença-maternidade para 180 dias dirigida aos gestores e bancário **Nova reunião** - A mesa Igualdade de Oportunidades volta se reunir no dia 15 de junho. **Fonte:** Contraf

FUNCEF

Chapa 1 vence eleição

A Chapa 1, Movimento pela Funcef, venceu a eleição para representar os empregados na diretoria e conselhos (Deliberativo e Fiscal) do fundo de pensão da Caixa Federal com 45% votos (21.218). O resultado foi divulgado na última quinta-feira, dia 6; a eleição ocorreu entre os dias 26 de abril e 6 de maio. A diretoria do sindicato apoiou a Chapa 1.

Resultado - Chapa 2: 4.560 votos; Chapa 3: 14.196 votos; Chapa 4: 5.831 votos; nulos e brancos: 1.255 votos.

CAIXA FEDERAL

26º Conecef será no final do mês

O 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) será realizado entre os dias 28 e 30 deste mês, em São Paulo. Os delegados serão eleitos em Encontro Estadual, a ser realizado neste sábado, dia 15. Em preparação ao Conecef, o sindicato realiza nesta quinta-feira, dia 13, Encontro na sede, às 18h30, quando serão eleitos os delegados ao Estadual. A pauta do Encontro em Campinas é a mesma do Congresso. Entre outros temas, Reestruturação da Caixa, Correspon-

dentos Bancários, Jornada, Carreira, Isonomia e Organização do Movimento.

Plenária debate reestruturação

O sindicato realiza no próximo dia 17, segunda-feira, Plenária sobre Reestruturação da Caixa: os impactos sobre os empregados. A plenária, que será na sede, às 18h30, discutirá também o ingresso de ação na Justiça contra a reestruturação.

Em negociação com os sindicatos no dia 15 de abril, em Bra-

sília, a Caixa Federal ignorou as reivindicações dos empregados; entre elas, a suspensão do processo de reestruturação - o prazo de implantação do novo modelo, chamado de Rede de Sustentação ao Negócio (RSN) termina no dia 30 de junho.

A Comissão Executiva dos Empregados e a Contraf CUT voltaram a cobrar informações detalhadas a respeito dessa reestruturação e dos impactos a serem causados aos trabalhadores das áreas atingidas.

APOSENTADORIA

Câmara aprova fim do fator previdenciário

A Câmara dos Deputados aprovou no último dia 4 o fim do fator previdenciário, incluído na medida provisória que prevê reajuste de 7,71% para os aposentados que ganham acima de um salário mínimo. A emenda que acaba com o fator foi apresentada

pelo líder do PPS, Fernando Coruja. A decisão da Câmara impôs dupla derrota ao governo federal, que promete vetar. O texto da MP segue agora para o Senado, para onde movimento sindical deve mirar suas baterias, pressionar.

O famigerado fator previden-

ciário foi criado em 1999, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, como forma de impedir aposentadorias precoces e 'reduzir' o rombo da Previdência. Em resumo, o fator é um redutor do benefício, de acordo com o tempo de contribuição e a idade.

HOLANDAPREVI

Justiça marca julgamento da ação do sindicato

A 12ª Vara do Trabalho de Campinas, em audiência entre o sindicato e o Santander no último dia 4, marcou o julgamento da ação contra o fundo de previdência

Holandaprevi para o dia 13 de agosto. Na ocasião, o banco espanhol não apresentou nenhuma proposta de acordo, apenas defesa. O juiz estabeleceu prazo para o sin-

dicato se manifestar sobre a posição do Santander. O sindicato entrou com ação contra o fundo no dia 21 de julho de 2009, pleiteando a manutenção do plano antigo.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicatos e Fenaban debatem prevenção do assédio moral e fim das metas abusivas

O Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que tem como objetivo coibir o assédio moral e outras formas de violência, norteou a discussão na mesa temática de Saúde, realizada no último dia 5, em São Paulo. O diretor de Saúde do sindicato, Gustavo Moreno, participou como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

O debate teve início na campanha salarial do ano passado, porém divergências impediram a assinatura de um acordo. Diante desse impasse, o tema entrou na pauta da mesa temática.

Entre as divergências, a mesa discutiu a realização de cursos e outros eventos com bancários e gestores com foco no assédio moral. Os sindicatos exigiram a inclusão de alguma forma de participação no que se refere ao con-

teúdo; algo não previsto na proposta dos bancos. A Fenaban se comprometeu a consultar as instituições filiadas.

Outro ponto tratado, previsto na proposta dos bancos, estabelece que os sindicatos não podem encaminhar denúncias anônimas sobre assédio moral. Os dirigentes sindicais deixaram claro que não serão informados os nomes dos denunciadores. A Fenaban entendeu a situação e ficou de dar uma resposta sobre a questão. "Aceitar essa medida impede que os bancários façam denúncias. Afinal, todos temem represálias", destaca o diretor Gustavo. Mas o ponto polêmico foi a cláusula que impede a divulgação, seja pelo banco ou sindicato, dos nomes dos denunciados por prática de assédio moral. Para os sindicatos, não é intenção divulgar quem é o assediador, porém que-

rem ter a liberdade de tornar pública a informação quando julgarem necessário e sob sua responsabilidade.

Metas abusivas

A Fenaban negou as reivindicações referentes ao fim das metas abusivas. Entendem os bancos que, se as metas propiciam o surgimento do assédio moral, o Programa de Prevenção sobre o tema, em debate nesse momento, seria suficiente para resolver o problema. O que não é verdade. O Programa não atinge a raiz do problema, que é a forma como o trabalho está organizado. "É essa organização do trabalho que provoca o adoecimento do bancário, bem como favorece os casos de assédio", avalia o diretor de Saúde do sindicato.

Reunião – A próxima reunião da mesa deve ocorrer na segunda quinzena de junho.

SAÚDE II

Cresce casos de afastamento do trabalho por transtornos mentais

O número de trabalhadores afastados por transtornos mentais aumentou no país, segundo dados Ministério da Previdência Social. Em 2009, foram registrados 13.200 casos; em 2006, somente 600 casos. Para o Diretor de Saúde Ocupacional

do INSS, Remigio Todeschini, a diminuição das subnotificações, depois da implantação do nexo técnico, pode ter contribuído para esse aumento. Entre as doenças que provocam o afastamento, em primeiro lugar figura a depressão, seguida da es-

quizofrenia, transtorno bipolar, alcoolismo e TOC.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que até 2020 a depressão passe de quarto para segundo lugar entre as doenças causadas pelo trabalho em todo o mundo.

ELEIÇÃO

Sindicato apoia Chapa 3 na Previ

Entre os dias 17 e 27 deste mês os associados da Previ, a Caixa de Previdência dos funcionários do Banco do Brasil, vão às ur-

nas eleger parte da diretoria (Executiva, conselhos Deliberativo, Fiscal, Consultivo do Plano 1 e Consultivo do Previ Futuro). A di-

retoria do sindicato apoia a Chapa 3, Unidade na Previ. Conheça as propostas da Chapa 3 na página www.unidadenaprevi.com.br.

ASSEMBLEIAS

Aprovadas contas da Cabesp e Banesprev

Em assembleias realizadas no dia 24 de abril, os participantes aprovaram as contas de

2009 da Cabesp (caixa de assistência) e do Banesprev (fundo e pensão). Os diretores Cristiano,

Marcelino e Hamilton participaram das assembleias realizadas no EC Banespa, em São Paulo.

Tire suas dúvidas

Seguro-desemprego

Pergunta: Fui dispensado sem justa causa e gostaria de saber sobre os meus direitos quanto ao seguro desemprego, número de parcelas e valores.

Resposta: O seguro-desemprego é garantido pelo art. 7º, inciso II, da Constituição Federal, tendo por finalidade promover a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, em virtude da **dispensa sem justa causa**.

Conforme consta do site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br/seg_desemp/historico.asp): o seguro desemprego é concedida em no máximo cinco parcelas, de forma contínua ou alternada, a cada período aquisitivo de dezesseis meses, conforme a seguinte relação: três parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício de no mínimo seis meses e no máximo onze meses, nos últimos trinta e seis meses; quatro parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício de no mínimo doze meses e no máximo 23 meses, nos últimos 36 meses; cinco parcelas, se o trabalhador comprovar vínculo empregatício de no mínimo 24 meses, nos últimos 36 meses.

Quanto ao valor do benefício, cada parcela tem garantido o valor do salário mínimo vigente à época, podendo chegar no valor máximo de R\$ 954,21, sendo que, a apuração do valor das parcelas é calculada sobre o valor do salário médio dos últimos três meses trabalhados, da seguinte forma: Salário médio até R\$ 841,88, multiplica-se o salário médio por 0.8 (80%); salário médio de R\$ 841,89 até R\$ 1.403,28, nesse caso, o valor que exceder a R\$ 841,88 deve ser multiplicado por 0.5 (50%) e somado ao valor de R\$ 673,51; Salário Médio acima de R\$ 1.403,28, o valor da parcela será o teto do benefício, ou seja, R\$ 954,21. Persistindo dúvidas quanto ao assunto, o jurídico do sindicato está à disposição para esclarecimento.

Crivelli Advogados
Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

Centrais organizam ato no Largo da Catedral



Passeata pelo centro de Campinas antes do ato

As centras sindicais, entre elas a CUT, comemoraram o 1º de Maio, Dia do Trabalhador, no Largo da Catedral, em Campinas. Antes do ato, trabalhadores e dirigentes sindicais, concentrados no Largo do Pará, saíram em passeata pelo centro da cidade rumo à Catedral. Entre as atividades,

apresentação de Capoeira, mensagens de partidos políticos e centrais e música ao vivo. A comemoração começou às 9h e se estendeu até 13h. A exemplo de anos anteriores, diretores do sindicato participaram ativamente do 1º de Maio. Neste ano, o lema cutista foi “Distribuição de Renda



Diretores do sindicato no Largo da Catedral

e Trabalho Decente nos Caminhos da Democracia e do Desenvolvimento Sustentável”.

Seminário - Na véspera, os diretores Hamilton e Donizetti (foto) participaram do Seminário Sindical Internacional, promovido pela CUT São Paulo no Memorial da América Latina, na capital.



Banco de Imagem/seebc

DIA 29

Caminhada da Lua Cheia

No próximo dia 29 será realizada nova Caminhada da Lua Cheia. Percurso: 14 km. Saída: Feijão com Tranqueira, às 18h, em direção ao Bar do Vicentão na Fazenda Santa Maria (fones: 9109-9289 e 9223-9634), onde o participante poderá degustar Caldo de Feijão, Caldo de Mandioca com

Costela ou Caldo Verde. Custo: R\$ 15,00 por pessoa. Neste caso, os interessados devem confirmar nome e pagamento via e-mail: eduardo@bancarioscampinas.org.br. A caminhada não será realizada em caso de chuva. Informações com o diretor Eduardo Gomez (3731-2688).

ANBID

Sindicato promove curso

O sindicato realiza em junho novo curso preparatório ao exame de certificação da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid), nas modalidades CPA 10 e CPA 20, em Campinas. O curso, a ser ministrado por professores certificados, será realizado no período de 12 de junho a 24 de julho, sempre aos sábados.. O valor do curso, incluindo

apostila ou livro e CD com slides, é de R\$ 625,00 (quatro parcelas de R\$ 156,25) para bancário sindicalizado e R\$ 800,00 (2 de R\$ 400,00) mais R\$ 50,00 de taxa de inscrição para não sindicalizado. As **inscrições** devem ser feitas na sede do sindicato **até o dia 28 deste mês**. Informações: 3731-2688 ou jorbanc@bancarioscampinas.org.br



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Tamarine 250 grs	R\$ 34,91	R\$ 46,55
Cebion 1g - 10cps/eferv.	R\$ 7,39	R\$ 10,56
Redoxon Efv 1g Lar.	R\$ 7,31	R\$ 10,45
Xarope Vick 44E/120	R\$ 8,99	R\$ 11,98

Lúcia Cabelos

Promoção em maio

Massagem corporal. Pacote com oito sessões, R\$ 300,00.

Grátis hidratação facial (duas).

Hidratação capilar, R\$ 35,00.

Grátis um corte de cabelo.

Validade: durante o mês de maio.

Atendimento com hora marcada.

Informação: (19) 3731-2688

Endereço: pavimento térreo da sede do sindicato.

Classibancários

Monza 92

Vendo, alcool, original, com som, 2 alarmes, direção hidráulica, vidro elétrico, cor vinho, roda liga-leve. R\$ 8.300,00. Tratar com Divino. Fone: (19) 9661-3701.

Kadett alcool

Vendo, ano 95, EFI, 1.8. Tratar com Celso ou Miriam. Fone: (19) 8186-3782.

Jogo de rodas

Vendo, liga-leve, aro 17 para Golf, com pneus novos. R\$ 2 mil. DVD caixa selada, mais potência de 400w, mais falantes 6/9. R\$ 1.200,00. Tratar com Pablo. Fone: (19) 9219-0205.

Geladeira Consul

Vendo, duplex, seminova, branca. R\$ 700,00. Tratar com Nei. Fone: (19) 3234-3519.

Cafeteira

Vendo. Espresso, Britânia, modelo CEI. R\$ 199,00. Tratar com Melissa. Fone: (19) 9648-2929,

Apto em São Vicente

Alugo, Praia do Gonzaguinha, ótima localização: shopping, supermercado, 1 dormitório. Tratar com Carmem. Fones: 3223-2327 e 8812-1131 após às 19h.